

Flexibilização de Projetos Curriculares de Grupo: um Estudo em Jardins-de-Infância com crianças com Necessidades Educativas Especiais

AFILIAÇÃO

Mesquita, H. (1)(2)(3); Serrano, J. (1)(5); Petrica, J. (1)(5); Batista, M. (1)(4); Honório, S.(1)(4); Rodrigues, A. M. (1)

(1) Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior de Educação

(2) iACT (Centro de Investigação em Inclusão e Acessibilidade em Ação)

(3) Centro de Estudos de Educação Especial

(4) RECI (Research, Education and Community Intervention)

(5) FCT and CI&DETS(PEst-OE/CED/UI4016/2016)

Resumo

A educação inclusiva é um dos objetivos de todos os sistemas educativos das sociedades democráticas, proporcionando igualdade de oportunidades a todas as crianças. Para tal é necessário flexibilizar/adaptar o currículo para responder adequadamente às crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE).

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE) apresentam-se como um conjunto de princípios para apoiar o educador nas decisões sobre a sua prática e constituem-se como uma referência comum em relação à componente educativa para todos os educadores da rede nacional. Tornam-se, assim, um apoio importante para os educadores, contribuindo para a inclusão de todas as crianças e não apenas de algumas no processo educativo regular.

A inclusão das crianças com NEE tem vindo a equacionar grandes perspetivas ao nível internacional e no âmbito nacional, através do Decreto-Lei 3/2008, foram definidos os objetivos da Educação Especial (EE): inclusão educativa e social; acesso e sucesso educativos; preparação para a vida pós-escolar ou profissional; promoção da igualdade de oportunidades.

Visto a questão de a inclusão ser um tema fulcral do ponto de vista da igualdade e da coesão social, pretendemos, por isso, conhecer a realidade das práticas de alguns profissionais da Educação Pré-Escolar em ação, dado que as crianças com NEE têm direito de serem incluídas no ensino regular.

O objetivo centra-se em analisar se as Educadoras de Infância (EI) do ensino regular, flexibilizam/adaptam nos seus Projetos Curriculares de Grupo (PCG) os conteúdos, os objetivos, as estratégias/metodologias e os recursos, tendo em conta as NEE.

Este estudo insere-se no âmbito dos métodos qualitativos descritivos, concretamente num estudo de caso, na medida em que o entrevistador, investiga as características de uma unidade individual, que neste caso são as EI, permitindo proporcionar uma melhor compreensão de um caso específico.

Os instrumentos/técnicas de recolha de dados são a análise documental dos PCG e a entrevista semi-estruturada às EI e os dados foram tratados de acordo com a análise de conteúdo tendo em conta a definição das categorias, das unidades de significado, unidades de registo e de contextos.

Das 15 instituições de Educação Pré-Escolar da rede pública/privada existentes na cidade de Castelo Branco apenas 2 se disponibilizaram para participar nesta investigação.

As 4 Educadoras participantes exercem funções educativas em grupos de crianças que têm incluídas crianças com NEE: duas num jardim-de-infância da rede pública e duas na rede privada.

Concluímos que da análise aos PCG, que em alguns casos, a articulação entre estes e os normativos coincide, mas os conteúdos, as estratégias/metodologias e os objetivos são selecionados nos PCG para o grupo sem mencionar especificamente as crianças com NEE.

No entanto através das entrevistas, as EI referiram sempre a flexibilização/adaptação dos conteúdos, estratégias/metodologias e objetivos no dia-a-dia, consoante as NEE da criança, tendo em conta as suas capacidades e interesses.

No que respeita aos recursos humanos, constata-se a falta de recursos humanos, tanto na análise aos PCG como às entrevistas, daí a dificuldade de gestão e organização do trabalho educativo.

Palavras-chave: Educação Especial, Necessidades Educativas Especiais, Projetos Curriculares de Grupo, Flexibilização/Adaptação Curricular.